

062

**EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A SANGUE E SECREÇÕES CORPORAIS ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE SEIS HOSPITAIS DE PORTO ALEGRE.** *Stapenhorst CM; Wolff, FH; Viana LV; Stolz AP; Glitz CL; Rosa G; Lavinsky M; Streck AP; Cadore LP; Englert CH; Troviscal LP; Berdichevski EH; Alboim C; Oliveira VP; Busnello JV; Facchini LA; Fassa AG; Kuchenbecker R.* (Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós-graduação em Epidemiologia).  
Introdução: Acidentes de trabalho envolvendo a exposição ocupacional a sangue e secreções corporais entre profissionais de saúde representam situações frequentes no trabalho realizado nos hospitais. A exposição a sangue potencialmente pode transmitir mais de 20 doenças infecciosas. Objetivos: a) avaliar o perfil individual de aderência às medidas de precaução universais, a ocorrência dos acidentes e o manejo dos mesmos entre os trabalhadores de saúde dos serviços pesquisados; b) estudar a associação entre a adesão dos trabalhadores às medidas de precaução universais e a ocorrência de acidentes envolvendo exposição à sangue e secreções corporais, bem como o manejo dos mesmos; c) identificar associação entre atividades setoriais de risco e a exposição ocupacional a sangue e secreções corporais; d) estudar a associação entre as políticas de prevenção, adesão às medidas de precaução, ocorrência de acidentes e o manejo dos mesmos. Delineamento: Estudo transversal. Materiais e métodos: Foram visitados todos os hospitais de Porto Alegre que prestam serviços ao Sistema Único de Saúde, objetivando caracterizar as políticas de prevenção de acidentes envolvendo exposição a material biológico. Destes serviços, foram selecionados 6 hospitais, dos quais foi randomizada amostra dos profissionais de saúde. Foram entrevistados 1396 profissionais, 36,2% médicos, 12,8% enfermeiros, 24,5% técnicos e auxiliares de enfermagem e 26,3% profissionais de higienização. Quinze estudantes de medicina realizaram as entrevistas a partir de um treinamento prévio. Termo de consentimento informado foi obtido. Resultados: Da amostra estudada, 31,9% eram homens e 68,1% mulheres, com idade média/mediana de 40 anos, 65,5% casados. Quanto ao setor predominante de trabalho: 19,2% trabalham no ambulatório, 34,7% em enfermagem, 25,7% no bloco cirúrgico e 22,1% em emergência. 316 (22,6%) relataram ter sofrido pelo menos 1 acidente no último ano de trabalho. Apenas 13,8% dos acidentes foram relatados como ocorrendo durante procedimento realizado junto a pacientes. Dos acidentes, 16% foram acidentes punctórios relacionados à venopunção e 2,2% determinados por agulha de sutura durante ato cirúrgico. O objeto causador do acidente foi agulha em 11,8% dos casos, 2,5% dos acidentes foram determinados por contato de sangue com mucosa. Conclusões: acidentes com material biológico são frequentes entre profissionais de saúde. Medidas de prevenção devem ser dirigidas aos determinantes dos acidentes. (Ministério da Saúde/Programa Nacional de DST/Aids)